

**AÇÕES EDUCATIVAS PARA O ENFRENTAMENTO DO BULLYING E PARA A  
PROMOÇÃO DE AMBIENTES ESCOLARES SAUDÁVEIS**

**PAIXÃO, J. R. B. [1]; SCHUH, A. [1]; KREMER, R. [2]; RABELLO, R. S. [2];  
KUNZ, R. I. [2]**

A infância e a adolescência são fases marcadas pela construção da identidade, pelo desenvolvimento de vínculos sociais e pela vivência de intensas transformações emocionais. Nesse período, a convivência escolar assume papel central, pois é na escola que se consolidam relações de amizade e respeito. Entretanto, o ambiente escolar pode, também, ser palco de situações de violência, como é o caso do bullying, caracterizado pela prática recorrente de ações agressivas e intencionais por um indivíduo ou grupo, com o objetivo de intimidar, humilhar ou discriminar uma pessoa. Esse tipo de vivência traz repercussões importantes, pois impacta negativamente a autoestima, o desempenho escolar e a integridade psicológica dos mais jovens, podendo gerar prejuízos ao bem-estar físico e emocional. Sendo assim, essa temática apresenta-se como um campo de atenção prioritária para o cuidado integral, especialmente em relação à promoção da saúde mental. Diante disso, surge a necessidade de iniciativas que aproximem a universidade da comunidade e contribuam para a formação dos espaços educativos, contexto no qual se insere o programa de extensão “Educação em saúde - Ampliando conhecimentos e práticas saudáveis”. Nesse cenário, uma parceria dos projetos Circuito de Palestras e Educação em Saúde Mental, desenvolveu uma metodologia com foco no combate ao bullying que busca, por meio de linguagem acessível, recursos visuais e dinâmicas de grupo, estimular a reflexão crítica, promover o respeito às diferenças e encorajar atitudes de apoio às vítimas e denúncia de situações de violência no âmbito escolar. As atividades iniciam-se com uma dinâmica interativa; em uma delas, os alunos são convidados a anotar a primeira palavra que lhes vêm à mente ao ouvirem o termo “bullying”. Essas palavras são compiladas em tempo real, formando uma nuvem de palavras e permitindo uma reflexão imediata sobre percepções, ideias e sentimentos relacionados ao tema. Em seguida, a equipe conceitua o tema, abordando suas diferentes formas - físico, verbal, social e virtual - e exemplificando situações que poderiam configurar episódios de bullying. Ao longo da apresentação, os alunos são incentivados a desenvolver empatia pelas vítimas e, ao final, discutem-se formas de combater essa problemática, bem como repassam-se orientações sobre como atuar caso um indivíduo seja vítima ou presencie uma situação de violência escolar. Para consolidar o aprendizado, realiza-se uma dinâmica de “verdade ou mito”, baseada em problematizações que simulam a realidade, na qual os estudantes avaliam se cada caso apresentado se enquadra como bullying ou não. Por fim, é aberto um espaço de

[1] Júlia Roberta Berner da Paixão. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo. [juliaroberta.paixao@estudante.uffs.edu.br](mailto:juliaroberta.paixao@estudante.uffs.edu.br).

[1] Andressa Schuh. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo. [andressa.schuh@estudante.uffs.edu.br](mailto:andressa.schuh@estudante.uffs.edu.br).

[2] Rafael Kremer. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo. [rafael.kremer@uffs.edu.br](mailto:rafael.kremer@uffs.edu.br).

[2] Renata dos Santos Rabello. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo. [renata.rabello@uffs.edu.br](mailto:renata.rabello@uffs.edu.br).

[2] Regina Inês Kunz. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo. [regina.kunz@uffs.edu.br](mailto:regina.kunz@uffs.edu.br).

conversa e tira-dúvidas, garantindo que os alunos possam esclarecer questionamentos e compartilhar experiências. Como resultados parciais, observa-se o fortalecimento de vínculos entre a universidade e a comunidade escolar, a ampliação do espaço de discussão sobre saúde mental entre adolescentes e o desenvolvimento de competências socioemocionais relacionadas à convivência respeitosa. Por fim, o projeto contribui para a formação cidadã dos estudantes e reforça o papel da extensão universitária na promoção da saúde, prevenção de agravos e construção de ambientes escolares mais seguros e inclusivos, com indicativo de ampliação das temáticas abordadas pelas escolas participantes da ação.

**Palavras-chave:** Saúde mental; Adolescência; Violência escolar; Promoção de saúde; Extensão.

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Origem:** Extensão.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

[1] Júlia Roberta Berner da Paixão. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo. [juliaroberta.paixao@estudante.uffs.edu.br](mailto:juliaroberta.paixao@estudante.uffs.edu.br).

[1] Andressa Schuh. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo. [andressa.schuh@estudante.uffs.edu.br](mailto:andressa.schuh@estudante.uffs.edu.br).

[2] Rafael Kremer. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo. [rafael.kremer@uffs.edu.br](mailto:rafael.kremer@uffs.edu.br).

[2] Renata dos Santos Rabello. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo. [renata.rabello@uffs.edu.br](mailto:renata.rabello@uffs.edu.br).

[2] Regina Inês Kunz. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo. [regina.kunz@uffs.edu.br](mailto:regina.kunz@uffs.edu.br).